



## MODELO PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DO TRABALHO COMPLETO PARA PÔSTER

### *Eixo Temático 15 – Debates e atravessamentos a respeito da discussão sobre Gênero, Sexualidade e Diversidade Sexual no Ensino Médio.*

Osmiro de Souza Silva Júnior<sup>1</sup>  
Edmacy Quirina de Souza<sup>2</sup>

#### RESUMO

O texto a seguir, trata-se de uma investigação sobre documentos educacionais modificados ou influenciados no interior de suas formulações por disputas políticas acerca do gênero e da sexualidade. O estudo se insere na linha dois (2) de pesquisa em Currículo, Práticas educativas e Diferença do programa de Pós Graduação em educação (Ppged). A metodologia utilizada foi a Revisão sistemática de literatura (RSL). A discussão se faz por meio desse levantamento. Por fim, as considerações finais e achados do trabalho.

**Palavras-chave:** Gênero; Reforma do Ensino Médio, RSL, Escola sem partido.

#### INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata de um capítulo em desenvolvimento de uma dissertação em andamento realizada por este pesquisador vinculado ao programa de Pós-Graduação em Educação da UESB (Ppged). Trata-se de uma investigação que surge no interesse de pesquisa pelo Movimento Escola sem Partido (MESP) e a interferência nociva em documentos oficiais da educação básica e o interesse empresarial em setores

---

<sup>1</sup> Pós-graduando do Mestrado em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, [osmirods26@gmail.com](mailto:osmirods26@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor(a), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, [esouza@uesb.edu.br](mailto:esouza@uesb.edu.br).



Neste bojo, organizações políticas de setores ligados à direita como o MESP ou o MBL se colocam na defesa dos interesses desses grupos corporativos, estes grupos interagem em defesa discurso da necessidade de mudança e das possibilidades que virão com estas reformas sem necessariamente promover um diálogo crítico e reflexivo usam do sentimento oposto reativo e inflexível. A respeito da interferência em documentos oficiais da educação para além da disputa política em torno do campo e das bandeiras políticas, fica o que se realiza, e isto é, aquilo que vai para os documentos. Acerca disto, o paradigma é o neoliberalismo, sondado por interpretações técnicas tanto da vida prática quanto das subjetividades que compõem o vasto campo da identidade.

Diante isso, o pesquisador Junqueira (2019) argumenta que em dezenas de países a arena pública foi tomada por mobilizações para conter os avanços de conquistas ligadas ao movimento feministas, e ou a obstruir a adoção de medidas de equidade de gênero ou racial e a reduzir garantias de não discriminação. Para este pesquisador isso decorre de uma retórica antifeminista que está sintonizada com o pensamento e o catecismo de Karol Wojtyla e do papa João Paulo II. Para esta doutrina o pesquisador afirma:

Ao fazer da heterossexualidade e da família heterossexual o centro de sua antropologia e de sua doutrina, o pontífice produziu uma teologia cujos postulados situam a heterossexualidade na origem da sociedade, e definem a *complementariedade* entre homens e mulheres no casamento como fundamento da harmonia social. (2019)

Este argumento é o fundamento da “ideologia de gênero” captada pelo MESP, e utilizada para implementar por meio do pânico moral suas pautas em documentos oficiais da educação.

No Brasil, o MESP assume um papel central nesta “cruzada” defendida abertamente por setores que bradam contra o progressismo, o marxismo ou o comunismo e que se apresentam como de direita, conservador, liberal e etc. Como o caso do Movimento Brasil Livre - (MBL). A fim de ilustrar um pouco esta disputa, a seguir a fala de um dos fundadores do MBL: “O Movimento Liberal Brasileiro acha as opiniões do MBL horrendas. Alguns nos chamam também de oportunistas. Estão indignados com o fato do MBL estar, vamos dizer: “polarizando a sociedade com o



discurso que está causando pânico moral. E por que eles dizem isso? Porque os liberais

brasileiros estou falando aqui de movimentos como livres<sup>3</sup> eles são progressistas. [...] Os liberais brasileiros são realmente progressistas porque eles querem acompanhar o que a gente chama de liberalismo internacional.”<sup>4</sup> Para o MBL e para o seu fundador o liberalismo brasileiro é progressista, neste vídeo o que o Renan não deixa claro é que o Escola sem Partido, muito defendido pelo MBL, tem uma relação íntima com think tanks que fazem parte de uma agenda global de difusão de valores neoliberais, principalmente para disputa e manutenção da educação e como no Brasil isso se relaciona com valores que incitam um conservadorismo Rezende (2021). e a posicionamentos fascistas e reacionários Miranda (2018).

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Essa pesquisa trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), com o objetivo de identificar e analisar estudos que tratam da relação entre documentos educacionais modificados ou influenciados no interior de suas formulações por disputas políticas acerca do gênero e da sexualidade. A RSL foi escolhida por sua capacidade de fornecer uma visão abrangente e criteriosa sobre o tema, identificando tendências, lacunas e oportunidades de investigação. Além disso, a RSL é uma modalidade de pesquisa fundamental durante o processo da elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, uma vez que possibilita a compreensão dos trabalhos já realizados sobre a temática pesquisada, evitando possíveis duplicações de pesquisa, como também proporciona ao pesquisador a oportunidade de reaproveitar pesquisas já realizadas em diferentes contextos (Galvão et al, 2020).

Para tanto, delimitamos um marco temporal de (5) cinco anos, abrangendo o período de 2019 a 2024. Essa delimitação foi definida com o objetivo de priorizar estudos mais recentes ou ainda em andamento, garantindo a relevância e a atualidade das análises realizadas. Posteriormente, buscamos selecionar as dissertações e teses através dos bancos de dados do Catálogo de Tese e Dissertações da Coordenação de

<sup>3</sup> Ao se referir aos movimentos liberais “livres” o fundador Renan Antonio Ferreira dos Santos, deixa uma brecha para entender a dualidade entre “livre” e “preso”?

<sup>4</sup> Trecho da fala retirada de um reels do canal oficial do MBL na plataforma do Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/shorts/W5gUdciiZlg>> Acesso: 23/01/2025

## IX Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

V Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade

V Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). E dos repositórios CAHL - Centro de Artes, Humanidades e Letras PPGCS - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRB e o PPGEduc - Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da UNEB. Buscamos essa pesquisa nos repositórios da UNEB e UFRB porque suas pesquisas não aparecem no CAPES e no BDTD.

No primeiro momento, o intuito foi ampliar o conhecimento sobre o que já foi produzido sobre o Escola sem Partido e se havia estudos em torno de Currículo relacionados ao tema. Para realizar isso, a primeira etapa foi pesquisar "Escola sem Partido" AND "Currículo" no banco de dados da CAPES. Para melhorar a pesquisa, utilizamos a ferramenta refinar e seus filtros disponibilizada pela plataforma, utilizamos os seguintes filtros: Refinamento de pelo ano: 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023. Grande Área Conhecimento: Ciências Humanas. Área Conhecimento: Educação e Sociologia. Área Concentração: Ciências Sociais, Currículo Linguagem e Inovações Pedagógicas, Educação Brasileira, Estudos Culturais em Educação, Políticas Públicas e Gestão Educacional, Formação Currículo e Práticas Pedagógicas e Teorias, Políticas e Culturas em Educação. Com isso, após o refinamento foram encontrados 11 trabalhos na plataforma CAPES. Já na plataforma do BDTD a pesquisa foi realizada pela ferramenta busca avançada contemplando na mesma aba o marco de tempo 2019 a 2023. Também utilizamos o filtro de refinamento para pesquisa aprofundar o nosso objetivo, a seguir aos filtros utilizados: Assunto, dentro desta categoria, Currículo e Educação. Área do Conhecimento CNPq: Ciências Humanas, Currículo e Educação. Foi encontrado 1 trabalho na plataforma BDTD. A partir disso, decidimos refazer a pesquisa utilizando apenas a combinação de descritores, resultando em 188 trabalhos. Esta quantidade de trabalho na realidade não reflete a natureza direta do nosso objetivo, entretanto nos forneceu a possibilidade de analisar mais trabalhos.

A segunda etapa foi realizada através da leitura dos resumos, títulos e palavras-chave dos trabalhos encontrados, sendo selecionados 8 pelo CAPES e 3 trabalhos pelo BDTD. Dividimos em dois grandes grupos: (1) os trabalhos que o Escola



sem partido são de programas de Pós Graduação em Educação - 9 trabalhos no total; e (2) trabalhos que o Escola sem partido são de programas de Pós Graduação em Ciências Sociais - 2 trabalhos no total.

Os dados encontrados através das leituras foram tabulados em uma planilha do programa Excel e os trabalhos foram baixados e arquivados. A terceira etapa se desenhou pela análise das informações e dados contidas nas 2 pesquisas pertencentes ao grupo (Trabalhos que o Escola sem partido são de programas de Pós Graduação em Ciências Sociais). Os dados selecionados foram extraídos da leitura dos resumos, títulos e das palavras-chaves - e quando necessário as referências<sup>5</sup> -.

Adiante, a quarta etapa, foi feita a análise dos dados extraídos das 9 pesquisas nas quais os trabalhos que o Escola sem partido se relacionam com programas de Pós-Graduação em Educação. Ressalto que, diante a quantidade de trabalhos achados, alguns desses trabalhos tiveram que ser procurados em contato direto com o pesquisador, pois não estavam publicados na referida plataforma digital.

Além da leitura dos títulos, dos resumos, e das palavras chaves destes 11 trabalhos, também foram lidas as introduções e/ou apresentações e as conclusões dos mesmos. A seguir uma tabela com os 11 trabalhos achados. Começamos pelos trabalhos do BDTD e depois pelos trabalhos encontrados na plataforma CAPES. A tabela está organizada com as seguintes informações: Autor, Tese ou Dissertação, Título e Programa de Pós-Graduação.

## REFERENCIAL TEÓRICO

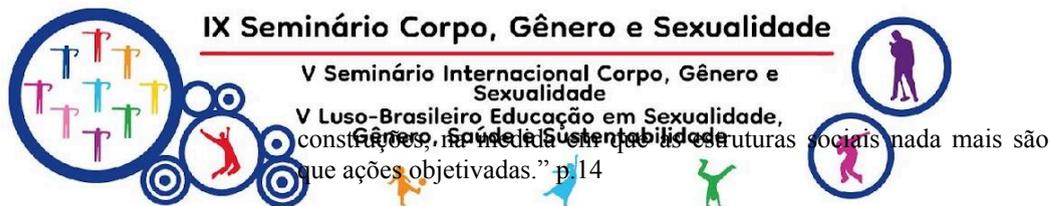
O referencial teórico se baseia em uma pesquisa qualitativa, através de uma revisão sistemática de literatura. Como afirma Galvão, 2020, p.1:

“Realizar uma revisão sistemática de literatura vai além da atividade usual de fazer uma revisão de literatura como parte de um trabalho de pesquisa acadêmica. A revisão sistemática é uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos e busca dar alguma logicidade a um grande corpus documental.”

Como nos ensina, Minayo, (2001) acerca do nosso objeto:

“o objeto de estudo das ciências p. 14 sociais possui consciência histórica. Noutras palavras, não é apenas o investigador que dá sentido a seu trabalho intelectual, mas os seres humanos, os grupos e as sociedades dão significado e intencionalidade a suas ações e a suas

<sup>5</sup> Algumas pesquisas não contém o referencial teórico-metodológico muito claro - um dado que levamos em consideração nesta pesquisa - , por isso recorreremos às referências nestes casos.



Desta maneira, a pesquisa está estruturada sob dois pilares teóricos-metodológicos, tendo como a pesquisa qualitativa auxiliando o olhar para o objeto e as ferramentas da RSL, para auxiliar a parte prática e estruturada do texto. Ainda sobre a pesquisa qualitativa e de caráter social, Minayo (2001) afirma: “a metodologia inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade e o sopro divino do potencial criativo do investigador.” p.16

Toda pesquisa, haverá circunstâncias diversas que o pesquisador irá encontrar como desafios necessários para sua realização, por isto é necessário clareza e objetividade na escolha teórico-metodológica para que o leitor compreenda da melhor maneira o objetivo do trabalho apresentado. Minayo (2001) chama atenção: “Nenhuma teoria, por mais bem elaborada que seja, dá conta de explicar todos os fenômenos e processos.” p.18

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1 - Protocolo para elaboração da RSL

Pergunta da pesquisa	Qual é o Currículo que os interesses políticos que estão em movimento com/pelo Escola sem Partido querem na elaboração de políticas e documentos na Educação?
Objetivo	Identificar como o Currículo pode ser inserido na discussão acerca do Escola sem Partido.
Descritores utilizados	“Escola sem Partido” AND “Currículo” 647 achados, 11 selecionados. “Escola sem partido” AND “Plano Municipal de Educação” e “Escola sem Partido” AND “PME” 25 achados, 7 selecionados.
Bases de dados consultadas	Catálogo de Tese e Dissertações (Capes). Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRB e o (PPGEduC). Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da UNEB.
Recorte temporal utilizado	2013-2023
Crítérios de elegibilidade	- Trabalhos incluídos em programas de Pós-graduação em Educação e em Ciências Sociais.



## IX Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

V Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade

V Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade



Critérios de exclusão	- Estudos que abordem o Escola sem Partido mas que não contemplem a discussão acerca de documentos oficiais da educação.
Procedimento para seleção dos Estudos	- Leitura do resumo com identificação dos textos pertinentes ao objetivo do estudo e as palavras chaves usadas como critério.
Técnica para organização dos dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Protocolo</li> <li>- Uso de planilha do Excel</li> <li>- Organização em Quadros, Gráficos e Tabelas</li> </ul>
Quantitativo de estudos a serem analisados	- Foram 672 trabalhos achados, após a seleção por meio do uso de filtro e atendendo os critérios de elegibilidade, sobraram 18 trabalhos selecionados.

Quadro 2 - Trabalhos relacionados ao MESP e Currículo selecionados na plataforma BDTD.

Autor	Tese ou Dissertação	Título	Programa de Pós-Graduação
Santos (2022)	Tese	Dançando Sobre Vulcões: Educação Escolar Como Arte De Governo Do Desejo E Da Diferença	Programa De Pós-Graduação Em Educação Da Universidade Federal Da Bahia
Fernandes (2022)	Tese	Currículo Decolonial E Feminista: Por Uma Educação Plural, Crítica E Afetiva	Programa De Pós- - Graduação Em Educação Brasileira, Da Universidade Federal Do Ceará
Silveira (2021)	Dissertação	O Currículo Da Região Oeste Do Paraná: Elaboração, Alterações, Possibilidades E Tendências	Programa De Pós-Graduação em Educação (Ppge), Área De Concentração Sociedade, Estado E Educação, Linha De Pesquisa: História Da Educação.

FONTE: Elaboração própria a partir dos trabalhos encontrados na Capes e BDTD/IBICT (2024)

Quadro 3 - Trabalhos relacionados ao MESP e Currículo selecionados na plataforma CAPES.

Autor	Tese ou Dissertação	Título	Programa de Pós-Graduação
Rocha (2023)	Dissertação	As Relações Entre O Currículo E O Ensino Em Educação Física Escolar: Uma Investigação Sobre A Proposição E A Organização De Conteúdos De Ensino	Programa De Pós-Graduação em Educação Da Universidade Federal De Santa Catarina.
Monteiro (2018)	Dissertação	Escola Pública Sob Disputa: Moralidade E Religião	Programa De Pós-Graduação Em Ciências Sociais Da Puc-Rio.
Rebelatto (2023)	Dissertação	Resistências E Silenciamentos Docentes: "Quem Não Marchar Direito Vai Preso No Quartel"?	Pós-Graduação Stricto Sensu Em Educação, da Universidade Comunitária Da Região De Chapecó (Unochapecó).

## IX Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

V Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade

V Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade

Kumaira (2020)	Tese	Pelo Direito Individual A Educação Emancipadora	Programa De Pós-Graduação Em Educação Da Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais.
Nunes (2019)	Dissertação	“Aqui Na Escola É Bom Porque Tem Gente De Tudo Que É Tipo: As Sapata, Os Viado, As Bixa!”: Narrativas Ficcionalis Sobre Existir E Resistir No Espaço Escolar A Partir De Uma Perspectiva Feminista Decolonial Dos Saberes	Programa De Pós-Graduação Em Educação Da Universidade Do Rio Grande Do Sul.
Rodrigues (2022)	Dissertação	Um Olhar Das Especialistas Sobre A Contemporaneidade E A Criticidade Do Tema Diversidade Cultural E Currículo	Programa De Pós-Graduação em Educação Da Universidade Federal De Santa Catarina.
Santos (2020)	Dissertação	Percepções Docentes Sobre O Movimento Escola Sem Partido E O Debate “Doutrinação Ideológica” Em Relação À Disciplina E À Docência De Sociologia	Mestrado Profissional De Sociologia Em Rede Nacional, Na Associada Fundação Joaquim Nabuco (ProfSocio/ Fundaj).
Castro (2019)	Tese	A Crise Do Capital E O Projeto Reacionário De Educação: Uma Análise Do Ataque Reacionário Do Escola Sem Partido Ao Colégio Pedro II	Pós-Graduação Stricto Sensu Em Educação, da Universidade Do Estado Do Rio De Janeiro.

FONTE: Elaboração própria a partir dos trabalhos encontrados na Capes e BDTD/IBICT (2024)

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa faz parte de um trabalho em desenvolvimento, entretanto podemos expor alguns direcionamentos que já se tornaram claros até aqui, o primeiro talvez seja que existem pesquisas que contribuem para o nosso objetivo, atendendo também às exigências postas para realização da RSL. Outro ponto importante, é que as pesquisas se concentram nos campos de Ciências Sociais e Educação, são trabalhos de programas de pós-graduação, sendo Teses e Dissertações, a discussão e análise dos trabalhos está em desenvolvimento para compor o trabalho de dissertação, portanto as considerações que deixamos aqui é em relação ao desenvolvimento da pesquisa de RSL. Ademais, a pesquisa se apresenta promissora e compõe um trabalho maior contendo outros parâmetros não expostos aqui.

### REFERÊNCIAS

CÁSSIO, F. (Org.). Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: CONCEITUAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO. Logeion: Filosofia da Informação,



## IX Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade

V Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade

V Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade.



Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. DOI: [10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73](https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73).  
Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 6 mar. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.